

DF 29 AGO 1987 Invasão da Telebrasília perde barraco

Em continuidade à operação Pente-Fino do GDF, a Terracap derrubou ontem seis barracos no Acampamento da Telebrasília, na Avenida das Nações. Os trabalhos de remoção, no entanto, tiveram que ser interrompidos pois alguns invasores tentaram agredir os fiscais, o que resultou no apedrejamento de um funcionário da Gerência Imobiliária da empresa — que saiu ferido — e na prisão de um morador, conhecido como Júlio César.

Segundo o assessor de imprensa da Terracap, Sergey Quintas, 12 barracos foram notificados com antecedência pela empresa. A intenção da Terracap, de acordo com o assessor, é não permitir novas invasões, agora que o Governo está disposto a acabar com elas. Informou que só serão derrubados os novos barracos de invasores. "O mais antigo deles tem dois meses".

No entanto, os desabrigados contam outra história. Eles garantem que não receberam notificação e que os fiscais só os avisaram da derrubada verbalmente, sem informar a data que ocorreria. A Terracap diz que tem estas notificações com as assinaturas dos invasores. O acampamento ocupa um terreno da empresa.

CRIANÇAS

Contradizendo a afirmação de Sergey Quintas de que o barraco mais antigo a ser derrubado tem dois meses, Maria da Conceição Silva conta que já vive no local com seus cinco filhos

há quase um ano: "Quando eles chegaram só havia duas crianças em casa e eles foram derrubando tudo, quebraram até a minha cama". Ajudada por outras mulheres e crianças da vizinhança, a mulher estava, no final da tarde, reconstruindo o seu barraco.

— Eu vou fazer o barraco de novo porque não tenho para onde ir, e se eles tornarem a derrubar eu construo outra vez. Tenho cinco filhos e só ganho salário mínimo, como é que eu vou pagar aluguel? — desabafou Maria da Conceição. Ela contou que os fiscais chegaram a ameaçar a filha de 10 anos de levá-la para o Juizado de Menores, já que ela não queria deixar o barraco. "Mas eles não podem fazer isso, né? Eles têm mãe. Eu estava trabalhando para sustentar meus filhos. Por isso não estava aqui".

Os moradores reclamam que os fiscais foram agressivos. "Eles chegaram sem querer conversa, derrubando tudo. Eu montei este barraco tem um mês mas já morava aqui no acampamento há muito tempo, na casa de parentes", contou Manoel Moraes da Silva, que também teve seu barraco derrubado. Como ele, Abraão Pereira da Silva, que mora há dois anos no acampamento, havia feito um puxado na casa de seus tios. "Agora eles vêm e derrubam tudo". Os moradores prometem reconstruir, mas a Terracap garante que já na próxima segunda-feira voltará ao local para derrubar todos os barracos de invasores.